



FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. Folha avulso 40 reis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

A FALSIFICAÇÃO

Para que os nossos leitores conheçam bem a indecorosa trapalhada conhecida pela, — falsificação do projecto das concessões no ultramar, trasladamos das *Novidades* um excerpto de um artigo que é muito claro e preciso nos promenores a que se refere. O illustre parlamentar sr. conselheiro Jacintho Candido, levantando esta questão no parlamento, praticou uma honrada e moralisadora acção, bem propria afinal, do seu caracter diamantino.

Eis o que se lê nas *Novidades*:

«O incidente da falsificação do projecto relativo a concessões ultramarinas não é tão simples, como as folhas officiosas querem dizer. E se insistir n'esse systema de defeza só poderá resultar e complicar-se mais seriamente uma questão, que com explicações francas e loaes talvez possa ser satisfactoriamente liquidada. Essas explicações são indispensaveis.

Já expozemos o alcance e a importancia da falsificação realisada sob o ponto de vista dos interesses dos concessionarios. «Ha n'este assumpto avultados interesses materiaes pendentes». Tanto basta, independentemente da questão politica e constitucional, para que, por honra de todos, e decoro das estações officiaes, o assumpto deva ser esclarecido por completo.

Fixemos os textos.

Com data de 30 de junho de 1897, o sr. Barros Gomes, que então era ministro da marinha, apresentou ao parlamento uma proposta de lei, que fora preparada pelo seu antecessor, o sr. Jacintho Candido, relativa a concessões ultramarinas. O artigo 68.º d'essa proposta dizia, integralmente, o seguinte:

Art. 68.º Fica o governo auctorisado a convencionar a reforma das concessões de terrenos suspensas pelo decreto de 27 de setembro de 1894, em conformidade com as disposições da presente lei, devendo ter-se especialmente em vista as do titulo III, «e ficando sempre dependente da sanção parlamentar» as concessões de mais de 50:000 hectares de terrenos ou que envolvam transferencia de direitos politicos ou administrativos.

Ao contrario do que hoje, erradamente informado, afirma um nosso collega da manhã, a proposta originaria, firmada pelo sr. Barros Gomes, tornava aquellas

concessões dependentes de sanção parlamentar.

Foi a proposta á commissão do ultramar; e o projecto, que se distribuiu impresso, com a data de 21 de julho de 1897, como sendo o resultado das deliberações da mesma commissão, transformou aquelle artigo 68.º da proposta originaria no seguinte artigo, que fielmente trasladamos:

Art. 71.º Fica o governo auctorisado «a tornar effectivas as concessões de terrenos suspensas pelo decreto de 27 de setembro de 1894, quando não envolvam transferencia de direitos de soberania, ou d'elles se prescindir, e logo que os concessionarios cumpriam o que nos respectivos decretos se prescreve quanto a depositos e para a constituição definitiva das companhias, e se obriguem expressamente ás demais clausulas e condições, que, segundo a sua area, estão prescriptas correspondentemente nos artigos 61.º e 64.º, «devendo dar conta ás côrtes» do uso que d'esta auctorisação tiver feito quanto ás concessões de mais de 50:000 hectares.

Parallelamente, no relatorio, que precede o projecto, diz-se o seguinte:

Tendo de tomar as côrtes uma resolução definitiva sobre as concessões de terrenos suspensas pelo decreto de 27 de setembro de 1894, dá-se transitoriamente ao governo a faculdade «de tornar effectivas e definitivas» as que não envolvam transferencias de direitos politicos ou administrativos, e em que os respectivos concessionarios se obriguem expressamente ás clausulas e condições, que, segundo a sua area, estão prescriptas nos correspondentes artigos da proposta, ficando todavia obrigado «a dar conta ás camaras» do uso que fizer d'esta auctorisação quanto ás concessões que pela sua extensão excedam as suas faculdades ordinarias.

Como se vê, a doutrina do artigo corresponde exactamente á exposição justificativa do relatorio, o que basta, para excluir a explicação do «lapso typographico», allegada pelo sr. ministro da marinha quando o incidente se levantou na camara. Além d'isso, é evidente, que a redacção do artigo 71.º é harmonica em todas as suas partes; e que a cabeça do mesmo artigo, auctorisando o governo a tornar desde logo «effectivas» uma parte das concessões, suspensas pelo decreto travão, joga perfeitamente com a eliminação da clausula de ficarem essas concessões dependentes da approvação parlamentar.

Portanto, a explicação dada pelo

sr. ministro da marinha é absolutamente inadmissivel. Se, como parece incontestavel e até agora se não contestou, existe uma alteração fundamental entre o que a commissão realmente resolveu e o que sob sua responsabilidade se fez distribuir e correr, essa alteração representa, sem a menor sombra de duvida, uma falsificação propositada, e não um erro typographico ou qualquer outro lapso involuntario.»

Nova carrapata. Desta vez apparece a formiga branca no ministerio das obras publicas segundo se vê do seguinte *suelto* do *Reporter*:

«Fallava-se hontem na Arcada, n'um arrendamento de terrenos do Estado feito pelo ministerio das obras publicas, em condições tão extraordinarias que até nos repugna acreditar-as, e por isso as não reproduzimos.»

A Tarde esclarece um pouco melhor o caso, dizendo que segundo lhe consta o governo concedeu por dez annos a um influente politico, a exploração de vastos e fecundos terrenos que marginam o Tejo no districto de Santarem, por uma renda insignificante.

Vamos vêr o que dizem a isto as folhas governamentais.

CONHECIMENTOS UTEIS

O leite e a manteiga

Para que as vaccas produzam bom leite, e em abundancia, é necessario dar-lhes bom tratamento e ordinhal-as a horas regulares.

O ultimo leite que se lhes tira é melhor, mais espesso e natoso do que o primeiro, e por isso deve ser recolhido em vasilha separada. O mais curioso é que as vaccas ordinhaladas tres vezes ao dia dão mais leite do que sendo-o só por duas vezes, sem que por isso o leite fique mais pobre da nata.

Particular attenção deve merecer a limpeza das vaccarias tanto para que o leite não adquira mau sabor como pela hygiene d'esses uteis e preciosos animacs.

Evita-se o mau cheiro nos estabulos conservando a um canto um pouco de carvão pulverisado de fresco, e renovando-o a menudo. Não ha coisa mais simples e economica.

O leite destinado ao fabrico da manteiga, deve estar em sitio onde não haja qualquer aroma forte ou irritante, porque a manteiga ficaria impregnada das emanações atomicas espalhadas no ambiente.

Nunca se deve demorar a nata reservada para fazer manteiga, porque se acidula e faz amarga.

Os hollandezes, que primam n'esta industria, empregam directamente o leite, de modo que a manteiga de Hollanda conserva todas as qualidades naturaes que nem o acido nem o ranço conseguem alterar.

Para o bom exito d'esse fabrico tornam-se indispensaveis as mais meticolosas observancias de accio.

Todos os utensilios empregados devem ser acto continuo enxaguados em agua fria e em seguida mettidos em agua fervente, e depois novamente enxaguados em agua fria. Feitas estas lavagens põem-se a escorrer, e enxugam-se bem em pannos lavados em barrellas, advertindo que esses pannos não devem servir mais de uma vez sem voltarem á barrella.

Os fabricantes de manteiga não podem prescindir de um termometro para verificarem se tanto o leite como a vasilha de madeira que o contem se acham a temperatura exigida, isto é 12º centigrados no verão, e 15º no inverno.

A vasilha de madeira em que se fabrica a manteiga deve girar do quarenta a quarenta e cinco vezes por minuto. Quando a manteiga se fórma em globulos do tamanho de ervilhas, escorre-se-lhe o leite e deita-se-lhe agua fria. Anda-se então com a colher á roda, devagar; duas ou tres vezes, renovando a agua até que saia clara. Tira-se depois a manteiga, que se mexo com uma colher de pau até ficar sem gottas de leite. Nunca se deve tocar com a mão na manteiga.

Querendo salgar-a lançar-se-ha na vasilha uma forte salmoira, coada pelo peneiro, na occasião em que a agua que se empregar sabir perfeitamente limpida.

Applicada uma nova lavagem a manteiga ficará com o sal bem distribuido em todas as suas partes.

A melhor situação para as vacas é a exposta ao norte.

Durante o estio deve ser o chão regado todos os dias, salvo havendo incio do abrir ali um regueiro onde a agua corra constantemente. Convem que n'esses recintos se conserve uma corrente de ar, para o que se deveriam abrir frestas em sentido opposto.

O fabrico de manteiga, hoje uma das mais rendosas industrias, deve merecer especiaes cuidados não só aos fabricantes, como tambem ás auctoridades sanitarias, afim de que não venham ambiciosos exploradores envenenar a saude publica, e offender os industriaes conscienciosos e honrados.

(Da Resistencia).

CORREIO DAS SALAS

Passa no dia 16 o anniversario natalicio do nosso querido amigo, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, ex-presidente da camara d'este concelho.

Aclam-se n'esta villa a ex.^{ma} sr.^a D. Lucrecia Leite Ribeiro (Urgeira) e suas interessantes filhas, ex.^{mas} sr.^{as} D. Albertina e D. Antonia de Magalhães, muito distinctas senhoras de Valença.

Retirou para Aveiro, passando n'esta villa de regresso da sua casa da Magdalena, o nosso distincto amigo sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral d'aquelle districto.

Fizeram annos no dia 8, o nosso querido amigo sr. Alberto Lopes Guimarães e seu interessante filhinho Alipio.

Querendo festejar esta dupla festa de familia aquelle nosso amigo offereceu, em casa de seu sogro, um magnifico jantar, ao qual, além das senhoras de familia, assistiram os sr.^s: Manoel Henrique de Faria, Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, Arnaldo Augusto de Faria, Francisco Assis de Faria, Gaspar Emilio Lopes Guimarães, D. Antonio d'Azevedo Sá Coutinho, José Lucio Pereira da Cunha, Francisco Ozorio Machado e Francisco Feio.

As champagne foram trocadas affectuosissimos brindes, reinando sempre n'aquella intima festa z mais franca cordialidade.

A ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Guimarães, virtuosa esposa do nosso particular amigo sr. Arnaldo Augusto de Faria, teve a sua *delirance* dando á luz mas sem vida, uma creancinha do sexo feminino.

Esteve n'esta villa, sr. Domingos da Cunha Velho intelligente e antigo escriptorario da repartição de Fazenda, d'este concelho.

Tambem aqui esteve o illustrado agronomo d'este districto.

CHRONICA

Principiando . . .

O muito illustre e illustrado membro da nova commissão municipal, sr. João Baptista Peixoto, ainda mal investido no cargo a que por força d'um decreto fora elevado, julgando cousa sua a propriedade do municipio, sem a previa licença da commissão, e com a mesma liberdade com que faria levantar no seu quintal uma ramada, mandou logo construir no terreno publico da feira do Pico, uma barraca para venda do seu negocio.

Ora, isto importa simplesmente um attentado aos direitos de fazenda municipal, e cumpre, por isso, á digna commissão mandar quanto antes demolir o illegal espantinho que alli se arvora em nome do interesse particular.

Principia a girar a mola das conveniencias . . .

Missas de suffragio

Resaram-se ha dias na capella de Santo Antonio duas missas do trigessimo dia por alma da ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Vieira Barbosa, saudosa senhora d'esta villa.

Ao religioso acto assistiu um grande numero de pessoas de todas as classes e o que esta povoação conta de mais distincto.

No dia immediato foi tambem mandada rezar pela ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Leite Ribeiro (Urgeira) a por alma d'aquella illustre extincta, uma missa na mesma capella tendo igual concorrência de assistentes.

Inspector das escolas

Tem estado aqui em serviço d'inspecção ás escolas do concelho, o illustrado inspector, sr. Antonio Albino de Carvalho Mourão.

Julzes substitutos

Foram nomeados para esta comarca, os sr.^s:
Bacharel José L. Teixeira de Sepulveda
Antonio Miguel de Meyrelles
Francisco Ferreira Monteiro
Lourenço Soares Rodrigues.

Assemblelas eleitoraes

Tem se reunir-se na proxima terça-feira a commissão recenseadora para proceder ás indispensaveis alteraçoes nas assemblelas eleitoraes que foram alteradas pela creação do concelho de Terras de Bouro.

Venda de vinho

Tem-se realisado n'este concelho algumas transaçoes. O preço da pipa de 500 litros, de qualidade superior, tem regulado entre 20 a 255000 reis.

Rodrigo Perelra

Tem-se accentuado as melhoraes d'esto nosso amigo que, como se sabe, se encontra no hospital do Conde Ferreira, do Porto.

Esta noticia, que nos é muito agradavel, deve sel'o tambem para o grande numero d'amigos que aqui conta aquelle honesto funcionario.

Fallecimentos

Falleceu ha dias na proxima freguezia de Barbudo, o rev.^o sr. José Elias de Sá Velloso parochio d'aquella freguezia.

Ha bastante tempo que o rev.^o sacerdote por encommodo de saude, deixara d'exercer as suas funcções parochias. Possuia um bello caracter e a sua morte é aqui muito sentida.

Tambem acaba de fallecer na sua casa de Dossãos a virtuosa mãe do rev.^o sr. João Manoel Pereira da Silva a quem apresentamos o nosso sentido pesame.

Inspecção aos azules e vinhos

O illustrado agronomo d'este districto andou ante-hontem, acompanhado da auctoridade administrativa, inspecionando os azules e vinhos expostos á venda nos diversos estabelecimentos d'esta villa.

Segundo ouvimos foi boa a impressao do digno funcionario.

Romaria

Realizou-se domingo, como haviamos dito, na vizinha freguezia de Rendufe, a romaria de S. Braz.

Correu muito animada, porém, no regresso a suas casas, alguns romeiros travaram-se em desordem, havendo bastantes ferimentos, sem, contudo, segundo nos consta, serem de gravidade.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

LIVROS & JORNAES

Madame Sans Gêne

Recebemos a caderneta n.º 11 d'este extraordinario romance militar e dramatico de Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito collosal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empreza do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

Vêr o annuncio.

O Crime da Sociedade

Recebemos a caderneta n.º 38 d'este emocionante romance de João Chagas, illustrado com preto de 200 gravuras e chromos, de que são editores os sr.^s. Libanio & Cunha, da rua do Norte—Lisboa.

Agradecemos.

A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 10 d'esta excellente revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalisados redactores os sr.^s. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Filippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges (Secretario da Redacção).

O summario do presente numero é o seguinte:

I Acerca dos montados de sobre, José Verissimo d'Almeida—II Algumas palavras acerca de poços artesianos, Paul Choffat—III Culturas regadas (Continuado do v.º 9 de 27 de dezembro), Augusto de Figueiredo—IV Terrenos e adubos—As adubações mixtas, IV, F. Julio Borges—V Real Associação Central da Agricultura Portuguesa—Guia Pratico, para o emprego dos adubos em Portugal—Acta do Jury do Concurso—VI A Maturação do Trigo—(Aponisamentos)—F. Julio Borges.

Os dois Garotos

Extracto do 1.º tomo

A Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade de José Bastos, acaba de editoriar a 1.º tomo do emocionante romance de Pedro Decourcelle, *Os Dois Garotos*, que tanta discussão tem originado no mundo litterario.

O referido tomo, de 120 paginas, é ornado de 15 magnificas gravuras, encerrando 14 capitulos, que despertam, sem cessar, o interesse do leitor.

No palacio de Kerlor residem a velha condessa, seus filhos Jorge e Carmen, e sua prima Marianna de Sainclair, que é filha d'uma mulata.

Marianna, ambiciosa, e querendo gosar todas as regalias das pessoas afortunadas, enamora-se de Jorge. A irmã d'este, porém, descobre-lhe o segredo e censura-lhe o procedimento, lançando-lhe em rosto que desce de uma preta. Marianna finge que acceta os conselhos da prima e abandona o castello, jurando vingar-se. De noite, n'um carro, atravessa a floresta, ali de so dirigir a Brest onde vai entrar como perceptora em casa do tabellião Neville. O cocheiro do vehiculo está embriagado; o carro tomba na floresta e Marianna ferida, vê-se forçada a proseguir o caminho a pé.

De subito apparece-lhe o *Lesma*, um bandido da peor especie, que anda pelas localidades, fingindo-se saltimbanco, n'uma carriola, onde a sua amante Zepherina Fouilloaux lê a *buena dicha* e deita cartas.

Marianna é levada para a carriola, onde adormeca. O *Lesma* e a mulher tratam de roubar-lhe as joias. A rapariga, mais tarde, desperta, e, vendo-se roubada, grita por soccorro. Os dois miseraveis correm sobre ella, quando foga da carriola, e vão estrangulal-a, quando apparece o pintor Paulo Vermer, que os castiga á bengalada, obrigando-os a entregar a Marianna as suas joias.

Paulo acompanha depois a prima de Carmen até Brest, apaixonando-se por elle no caminho. Marianna recolhe a casa do tabellião.

Em seguida entra em scena Helena de Penhoët, uma formosa donzella, filha dos marquezes de Penhoët, já fallecidos. A mãe era cantora, porém, ainda que fosse uma santa, a aristocracia *civille roche*, envolveu a sua vida de calumnias infames.

Helena acha-se sem recursos. O tabellião Neville, que é seu tutor, procura minorar-lhe a situação. A orphã, no entanto, é orgulhosa, e nada acceta. Quer trabalhar. O tabellião e a esposa combinam, porém, que receberam uma porção de dinheiro de um devedor dos marquezes e obrigam Helena a accetar essa quantia. O *Lesma*, que a esse tempo mora em frente da orphã, vê o tabellião dar-lhe esse dinheiro, e quando ella sae entra-lhe em casa e rouba-a. Entretanto a condessa de Kerlor, que era muito amiga de Marianna, da qual ja recebeu uma carta, pede aos filhos que a vão buscar. Jorge e Carmen não chegam a convencer-a. Marianna não quer voltar para o castello.

Carmen, n'este momento, sabe que Helena de Penhoët, sua antiga condiscipula no convento, vive na miseria. Vae a casa d'ella, em companhia do irmão. Este enamora-se da orphã. Carmen prodigaliza-lhe caricias e pede-lhe para ir residir no castello. Helena recusa. Carmen, porém, promete voltar. Chegando ao castello, pede á mãe que tome Helena como leitora, substituindo assim Marianna. A condessa, a principio, não quer, porque está convencida de que são verdadeiras as calumnias levantadas contra a marqueza de Penhoët. Por fim, cede. Carmen volta a casa de Helena a fim de levá-la consigo. A orphã, n'esse momento, vendo que foi roubada e que não tem recursos de especie alguma, vai suicidar-se. Carmen salva-a e leva-a para o castello. Um bello dia Helena advinha que ama Jorge, porém, jura que sempre occultará o seu amor.

Jorge, por seu lado, imaginando que Marianna o estimo como um irmão, diz-lhe que tencionia desposar a orphã.

Calcule-se o transe por que passa a prima. Resolve então vingar-se de toda a familia Kerlor. Os meios de que ella lança mão são violentos.

E assim conclui o 1.º tomo do magnifico romance *Os Dois Garotos*.

Os Vermelhos

Com este titulo e o sub-titulo de «notas de dois refractarios» os sr.^s. Fernando Reis e Mayer Garção em publicação quinzenal, editada pelos sr.^s. Libanio & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicação interessante no genero das «Farpas», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 reis, franco de porte.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alphabetico, unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 reis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferam enviá-la juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

No dia 13 do corrente mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na acção executiva por sóros que Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio e esposa, da freguezia da Loureira, movem contra Justino Exposto e mulher Antonia, e sua sogra e mãe Francisca da Costa, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer o seguinte predio:

Uma morada de casas terreas e eido junto de lavradio, vidonho, e terra de matto e lenha, de natureza de prazo, foreira a Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, com o sóro annual de 185 litros 368 millilitros de milho grosso, sita no lugar do Esparido, da freguezia da Loureira, d'esta comarca, que entra segunda vez em praça por metade do seu valor, na importancia de 101\$068 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1013)

Comarca de Villa Verde Arrematação

No dia 27 do corrente mez de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, na execução por divida que Julia Rodrigues Tinoco, e marido Domingos José de Macedo, da freguezia da Loureira, d'esta mesma comarca, movem contra Leonor Rodrigues Tinoco, viuva, e filho Otacilio, auzentes nos Estados Unidos

do Brayil, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer, acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Um predio rustico e urbano composto de casas torres e terreas com lojas e córtes e eido de lavradio e vidonho com oliveiras e fructeiras e sua eira, e parte com agua privativa dentro em si, allodial, situado no lugar de Campos, freguezia dita da Loureira, d'esta comarca, avaliado na quantia de 520\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1014)

Comarca de Villa Verde Editos de 30 dias

No inventario por obito de Custodia Maria Gomes, casada, moradora que foi no lugar de Porrinhoso, freguezia de Duas Igrejas d'esta comarca de Villa Verde, que corre seus termos pelo cartorio do quarto officio, d'este juizo, e em que é inventariante cabeça de casal Roza Maria Gomes, solteira, maior, do mesmo lugar e freguezia, filha da finada, correm editos de 30 dias a citar Manoel José Gomes, marido da finada, ausente no Brazil em parte incerta, para todos os termos do inventario, até final, como determina o paragraho 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1011)

COMARCA DE VILLA VERDE Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão — Faria — correm editos de 30 dias a citar Manoel, solteiro, de 20 annos de idade; José,

tambem solteiro, de 19 annos de idade, e Antonio, solteiro, de 17 annos de idade, auzentes em parte incerta, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos e rezidentes fóra da comarca para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisca Roza Teixeira, casada, que foi da freguezia de Codécda, d'esta comarca de Villa Verde.

Verifiquei — SILVA DIAS. (1015)

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos s.as. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O homem dos trez calções», «Irmão Jacques», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto. Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approved por
Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeiros, — 81. Porto

Romance de palpitante ORIGINAL DE S Illustrado com perto de actualidade JOÃO CHAGAS 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DI RECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.º

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.º

| Portugal | Assignatura | Brazil |
|-------------|---------------------------------|--------------|
| 4\$000 réis | Um anno | 28\$000 réis |
| 2\$100 » | Seis mezes | 15\$000 » |
| 1\$100 » | Tres mezes | 8\$000 » |
| 100 » | N.º e molde cortado | 1\$000 » |
| | O numero com um molde cortado e | |
| 150 » | figurino colorido | 1\$200 » |

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.º—Lisboa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.º vai publicar em breve, o cujas situações altamente dramaticas esgão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes erê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

Legislação do Professorado Primario

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo to-

das as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues Rua d'Alalaya, 183, 1. Lisboa.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que todo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chindo, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

EDMOND LEPelletier

Madame Sans-Gêne

Grandioso romance militar e dramático, abrangendo o período da Revolução Franceza e do 1.º Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

60 RÉIS
A caderno de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 6 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa, onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem igual d'um agitado período historico.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um éxito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, e que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignatras nas condições dos prospectos. Aceitaa-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.ª Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand — José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela «Leitura», no seu 01.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'«Leitura», formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela tórma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'«A LEITURA» tórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, «A Leitura» for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatna vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyros da Liberdade 16b—Porto.

COLLECÇÃO DE PABLO DE KOCK

MULHER, MARIDO E AMANTE

Tradução de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos a famigerado romance intitulado

Mulher, Marido e Amante

uma das magnificas produções do notovel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

| | |
|---|--|
| O Coitadinho, 1 volume . . . 600 | O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . 800 |
| Zizana, 1 vol. illustrado . . . 600 | A Casa Branca, 2 vol. il. . . 850 |
| O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . 600 | Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . 1000 |
| O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . 800 | O Bigode, 2 vol. illustrados . . . 700 |
| A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . 800 | Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . 700 |

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisatio de conhecimentos nobis

Collabora-lo por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas de pais, molicos, notegados, chimicos, engenheiros, agronomos, melicos veterinarios, botanicos, agricultores, viciautores, viciautores, publicistas

assignatura para 1898

Em 3 de Janeiro proximo cessará a dependencia na casa de todos os agricultores. Além dos exemplares agricolas, a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos trabalhos portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz, publicará aos domingos, com 12 paginas de mais provelha e variada litteratura, e custa apenas 2\$000 reis por anno ou 1\$5000 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1215—PORTO

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Alfonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.